

ÁLVARO CAMPOS DE CARVALHO
PROFESSOR CATEDRÁTICO DA CADEIRA DE FÍSICA MÉDICA
PATRONO DA CADEIRA N. 5 DA ACADEMIA DE MEDICINA DA BAHIA



Figura 1. Professor Alvaro Campos de Carvalho (1891-1943)

Fonte: FMB. Sala dos Lentes Catedráticos. Terreiro de Jesus (Pintura de R. de Farias)

Álvaro Campos de Carvalho nasceu em Salvador, Bahia, em 1891. Filho de Cândida Campos de Carvalho, professora, e Agrário Barbosa de Carvalho, farmacêutico (CARVALHO, 1913).

Entrou no curso médico da Faculdade de Medicina da Bahia (FMB) em 1908. Foi Interno de “Clínica Psiquiátrica e de Moléstias Nervosas”, de 1910 até o ano de formatura (1913). Ele representou os estudantes da FMB no Congresso Brasileiro de Estudantes em São Paulo e logo depois, no 8º Congresso Internacional de Estudantes de Medicina realizado em Ithaca, nos Estados Unidos da América, em 1913. Apresentou o relatório de sua representação dos acadêmicos da Medicina da escola mater ao Diretor da Faculdade (1913). Ocupou o cargo de Orador na organização estudantil “Beneficência Acadêmica” (CARVALHO, 1913), Ocupou o cargo de Orador na organização estudantil “Sociedade de Beneficência Acadêmica” (CARVALHO, 1913), entidade que pouco tempo depois,

em 30 de julho de 1919, foi reconhecida de utilidade pública, com a Lei n. 1.331 (JACOBINA, 2013, p. 447).

Sua formatura ocorreu no dia 27 de dezembro de 1913. Logo depois de formado, publicou na imprensa baiana (*Jornal de Notícias*), em 3 de janeiro de 1914.

Sua tese inaugural, apresentada em 1913, teve como título “O Sangue nas moléstias nervosas” (Figura 2), com o foco nas alterações citológicas do sangue nas patológicas nervosas (CARVALHO, 1913). Na Figura 3, estão os nomes dos Professores Catedráticos (“ordinários”) e os “extraordinários efetivos”. Destaque-se o prof. Manoel Augusto Pirajá da Silva, Catedrático de História natural médica, o primeiro nome na lista.

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

THESE

APRESENTADA Á

Faculdade de Medicina da Bahia

EM 31 DE OUTUBRO DE 1913

PARA SER DEFENDIDA

PELO

B.º Alvaro Campos de Carvalho

Ex-interno de Clínica de Moléstias Nervosas;
ex-auxiliar da Saúde Pública da Bahia; ex-orador da Beneficência Acadêmica, ex-representante da Faculdade de Medicina ao 1.º Congresso Brasileiro de Estudantes, reunido na Capital de S. Paulo; idem ao 8.º Congresso Internacional de Estudantes, realizado em Ithaca (Estados Unidos), socio da Sociedade de Medicina.

Natural deste Estado

Filho do Pharmaceutico Agrario Barbosa de Carvalho e da Professora D. Candida Campos de Carvalho

AFIM DE OBTER O GRÃO

DE

Doutor em Medicina

DISSERTAÇÃO

O SANGUE NAS MOLESTIAS NERVOSAS

PROPOSIÇÕES

Tres sobre cada uma das cadeiras dos cursos de Sciencias Medicas e Cirurgicas

B A H I A

LITHO-TYP. E ENC. REIS & C.

Rua Dr. Manoel Victorino, n. 23

1913

Fig. 2. Capa da Tese inaugural *O Sangue nas Moléstias Nervosas* de Álvaro de Carvalho

FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA

Director — DR. DEOCLECIANO RAMOS

Vice-Director — DR. AUGUSTO CESAR VIANNA

Secretario — DR. MENAULO DOS REIS MEIRELLES.

Sub-Secretario — DR. MATHEUS VAZ DE OLIVEIRA.

PROFESSORES ORDINARIOS

DOUTORES

Manoel Augusto Pirajá da Silva.....
Pedro da Luz Carrascosa.....
Julio Sergio Palma.....
José Carneiro de Lamos.....
Pedro Luiz Celestino.....
Augusto Cesar Vianna.....
Francisco da Luz Carrascosa.....
Antonio Victorio de Araujo Falcão.....
Guilherme Pereira Rebello.....
Fortunato Augusto da Silva.....

Anisio Cirundes de Carvalho.....
Francisco Braulio Pereira.....
João Americo Garcéz Frões.....
Antonio Pacheco Mendes.....
Braz Hermenegildo do Amaral.....
Carlos Freitas.....
Clodoaldo de Andrade.....
Eduardo Rodrigues de Moraes.....
Alexandre E. de Castro Cerqueira.....
Gonzalo Muniz Sodré de Aragão.....
José E. Freire de Carvalho Filho.....
Frederico de Castro Rebello.....
Alfredo Ferreira Magalhães.....
Luiz Anselmo da Fonseca.....
Josino Correia Cottas.....
Climerio Cardoso de Oliveira.....
José Adeodato de Souza.....
Luiz Pinto de Carvalho.....
Aurelio Rodrigues Vianna.....
Antonio Baptista dos Anjos.....

MATERIAS QUE LIECCIONAM

Historia natural medica.
Physica medica.
Anatomia microscopica.
Anatomia descriptiva.
Physiologia.
Microbiologia.
Chimica medica.
Pharmacologia.
Anatomia e histologia pathologicas.
Anatomia medico-cirurgica com Operações e Apparehos.
Clinica medica.
Clinica medica.
Clinica medica.
Clinica cirurgica.
Clinica cirurgica.
Clinica optalmologica.
Clinica oto-rhino-laryngologica.
Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Pathologia geral.
Therapeutica.
Clinica pediatrica e hygiene infantil.
Clinica pediatrica e orthopedia.
Hygiene.
Medicina legal.
Clinica obstetrica.
Clinica gynecologica.
Clinica psychiatrica e de mol. nervosas.
Pathologia medica.
Pathologia cirurgica.

PROFESSORES EXTRAORDINARIOS EFFECTIVOS

Eras Muniz Barretto de Aragão.....
João Martins da Silva.....
Adriano dos Reis Gopinão.....
José Afonso de Carvalho.....
Joaquim Climerio Dantas Bião.....
Augusto Couto Maia.....

Eduardo Diniz Gonçalves.....
Clementino da Rocha Fraga Junior.....
Caio Octavio Ferreira de Moura.....
Albino Arthur da Silva Leitão.....
Antonio de Prado Valladares.....
Frederico de Castro Rebello Koch.....
José Aquiar Costa Pinto.....
Oscar Freire de Carvalho.....
Menaulo dos Reis Meirelles Filho.....
Mario Cardoso da Silva Leal.....
Antonio Amaral Ferrão Moniz.....

PROFESSORES EM

Dr. João E. de Castro Cerqueira.....
Dr. Deocleciano Ramos.....

Historia natural medica.
Physica medica.
Chimica medica.
Anatomia microscopica.
Anatomia descriptiva.
Physiologia.
Microbiologia.
Pharmacologia.
Anatomia e histologia pathologicas.
Anatomia medico-cirurgica.
Clinica medica.
Clinica cirurgica.
Clinica dermatologica e syphiligraphica.
Pathologia geral.
Therapeutica.
Hygiene.
Medicina legal.
Clinica obstetrica.
Clinica psychiatrica e de mol. nervosas.
Chimica analytica e industrial.

DISPONIBILIDADE

Dr. Sebastião Cardoso.....
Dr. José Rodrigues da Costa Dorea.....

A Faculdade não approva nem reprova as opiniões emitidas nas theses que lhe são apresentadas.

Fig. 3. Corpo docente no ano da apresentação da Tese inaugural de Álvaro de Carvalho (1913)

Em 1914, já publicou trabalhos como “Da ação polar e interpolar das correntes contínuas”, com tematica de sua futura cátedra, Física Médica, de 1925 a 1931, quando a Reforma de 1931, renomeou a cadeira para Física Biológica.

Nesse mesmo ano de 1914, escreveu o trabalho “Da resistência elétrica” para a Docência Livre na área de Física Médica. **Figura 4.** Ainda em 1914, o docente livre, por concurso, tornou-se Professor extraordinário de Física Médica, tendo regido a cadeira interinamente de 1915 a 1923, até que, em 1925, tornou-se Professor Catedrático.



Fig. 4. Capa da Tese de Docência livre para a Cadeira de Física Médica (1914), que ele se tornaria Catedrático de 1925 a 1943.

Em sua Memória Histórica, prof. Eduardo de Sá Oliveira (1992, p. 369), refere que, de 1924 a 1928, esteve a disposição do Governo, sem registrar se foi Federal ou Estadual. Refere também que “trabalhou na Comissão Rockefeller” (p. 369), de 1924 a 1925.

Publicou artigos em diversas revistas médicas, com destaque para *Gazeta Médica da Bahia e Brasil Médico*. Na *Gazeta Médica*, sua primeira publicação foi sobre “O aspecto atual da clínica na Bahia” (CARVALHO, 1916). Depois, publicou seu laudo de perícia médica do menor Francisco Vidal Pombo, que foi atropelado por um bonde (apud OLIVEIRA, 1992, p. 370).

No artigo *A Bahia e a intervenção federal*, publicado também na *Gazeta* e destacado na história desta revista por Luciana Bastianelli (2002), o autor começa fazendo um paralelo entre a intervenção militar e sanitária: “ambas lutam, guerreando ambas. Uma

contra o homem, *outra a favor do homem*. Diferentes as armas, mas sempre armadas, ambas” (p. 170; grifo nosso) E complementamos: *amada* só a luta sanitária. A luta foi contra a febre amarela. Carvalho destacou também a escolha da chefia, na pessoa do “Prof. Clementino Fraga, nome que a Bahia já se habituou a respeitar pelo brilho de sua competência, pela formosura de seu espírito, pela inteireza de seu carácter” (p. 171).

Consciente de que o país era uma república oligárquica, “de soberanias de aldeia”, afirmou: “... não é um país com 21 Estados. O que há são 21 países, distribuídos numa vasta região sul-americana, que figura nos mapas com o nome de Brazil” (p. 171). E concluiu com uma esperança de médico tropicalista que as autoridades sanitárias federais também apoiassem a “prophylaxia rural” da febre amarela na Bahia (p. 171).

Como ilustração de seu vínculo com a “Escola Tropicalista Bahiana”, além dos inúmeros artigos na *Gazeta*, entre seus artigos publicados no *Brasil Médico* está o estudo intitulado “Sobre a epidemiologia da febre amarela” (apud OLIVEIRA, 1992, p. 370), de 1922.

Em 1930, participou do congresso internacional de Biologia em Montivideu, Uruguai, onde apresentou o estudo “Biologia geral e biologia humana”, depois publicado na *Gazeta Médica*. (CARVALHO, 1930) e republicado pela revista estudantil *Lábaro*, em 1939, publicação oficial do já então criado *Directório Acadêmico* (JACOBINA, 2013, p. 470). E esta série de artigos sobre biologia do Prof. Álvaro de Carvalho é também destacada no livro sobre a *Gazeta Médica da Bahia*, organizado por Luciana Bastianelli (2002), demonstrando a importância do autor.

Outra publicação na *GMBahia* que também merece registro é o estudo “História e histórias da medicina” (CARVALHO, 1933), mais um exemplo que justifica nós termos recriado na Fameb, em 2013 a disciplina “História da Medicina”, dando também o enfoque nacional e local.

Exerceu a cátedra de 1925 até 1943, ano de seu encantamento. Sobre ele, disse Prof. Eduardo de Sá Oliveira, em sua *Memória Histórica*:

Orador fluente, espírito brilhante, professor cumpridor de deveres, conferencista admirável, clínico prestimoso, bem foi o Dr. Álvaro de Carvalho, que, de quando em quando, ainda escrevia artigos para nossa imprensa diária. (OLIVEIRA, 1992, p. 370)

Encantado, tem seu retrato pintado por Robespierre de Farias, no Memorial da Medicina Brasileira, na sede da escola *mater* no Terreiro de Jesus, Centro Histórico de Salvador, Bahia (Figura 1). E, como Aluno laureado, tem seu retrato colocado no *Pantheon* na sede da escola mater da medicina Brasileira. Figura 5.



Fig. 5. Foto do aluno laureado na formatura de 1913, Alvaro Campos de Carvalho.
Fonte: Pantheon de Acadêmicos e Acadêmicas de Medicina laureados. FMB-UFBA.
Memorial da Medicina Brasileira. Terreiro de Jesus, Salvador, BA.

Prof. **Álvaro Campos de Carvalho** é o **Patrono da Cadeira n. 05** da Academia de Medicina da Bahia, que teve como primeiro Titular o **Dr. Lipe Goldenstein**. e como Titular atual o Dr. **Ricardo Ribeiro dos Santos**, que tomou posse no 25 de novembro de 2015.

Referências

- BASTIANELLI, Luciana (org.). *Gazeta Médica da Bahia: 1886-1934/1966-1976, por uma Associação de Facultativos*. Salvador: Edições Contexto, 2002. p. 197-207.
- CARVALHO, Álvaro Campos de. *O Sangue nas moléstias nervosas*. (Tese inaugural). Faculdade de Medicina da Bahia. Salvador - Bahia, 1913.
- CARVALHO, Álvaro Campos de. Aspecto atual da clínica na Bahia. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 48, p. 212-219, 1916.
- CARVALHO, Álvaro Campos de. A Bahia e a intervenção federal. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 51, p. 30-32, 1920.
- CARVALHO, Álvaro Campos de. Biologia geral e biologia humana. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 60, p. 161-172, 1930.
- CARVALHO, Álvaro Campos de. História e histórias da medicina. *Gazeta Médica da Bahia*, Salvador, v. 63, p. 779-784, 1933.
- JACOBINA, Ronaldo R. *Memória Histórica do bicentenário da Faculdade de Medicina da Bahia (2008) – Vol. III – Professores, Funcionários e Alunos da FAMEB*. Salvador: FAMEB-UFBA, 2013. 534p. Disponível em:
https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/14218?mode=full&submit_simple=Mostrar+registro+completo+do+item
- JACOBINA, Ronaldo R.; JACOBINA, André T. Pesquisa em História. REIS, Eduardo José F. B. dos; et al. *História da Medicina*, vol. I. Salvador: Edufba, 2021 (no prelo)
- OLIVEIRA, Eduardo S. *Memória histórica da Faculdade de Medicina da Bahia, concernente ao ano de 1942*. Salvador: Centro Editorial e Didático da UFBA, 1992.

Ronaldo Ribeiro Jacobina

Titular da Cadeira nº 29 da Academia de Medicina da Bahia.

Titular da Cadeira nº 7 do Instituto Bahiano de História da Medicina e Ciências Afins.

Professor Titular de Medicina Preventiva e Social, FAMEB-UFBA

Ana Lúcia Albano

Bibliotecária da Bibliotheca Gonçalo Moniz – FMB-UFBA